

CARDOSO FILHO, Jair Cunha; SANTOS, Márcia Mazo; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. A Informação e Políticas Públicas: A Responsabilidade Social da Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XII., 2011, Brasília. *Anais....* Brasília: ANCIB, 2011. p. 1434-1447.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação oral em apreciação neste trabalho, "A Informação e Políticas Públicas: A Responsabilidade Social da Ciência da Informação", de autoria de Jair Cunha Cardoso Filho, Marcia Mazo Santos, e Rogério Henrique de Araújo Júnior, foi publicada no dia 26 de outubro de 2011, nos Anais do XII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, evento de referência, organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, cujo tema foi "Políticas de Informação para a Sociedade".

Jair Cunha Cardoso Filho, Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília, Marcia Mazo Santos, Mestre em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação pela Universidade Católica de Brasília, e Rogério Henrique de Araújo Júnior, Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília e Professor da Faculdade de Ciência da Informação da mesma Universidade, apresentam neste artigo os fundamentos teóricos da Ciência da Informação a partir da inserção do tema responsabilidade social em seu contexto e discorrem sobre os conceitos de políticas públicas e argumentam como a vertente social da Ciência da Informação contribui para o estabelecimento de políticas públicas.

2 SÍNTESE

Como suporte a fundamentação teórica os autores realizaram um traçado histórico da Ciência da Informação e ressaltaram que ela nasce como ciência pós-moderna que dialoga com outras formas de conhecimento, por isso inter e multidisciplinar. Wersig (1993) salienta esse caráter pós-moderno por considerar o seu campo caótico, em razão da falta de objeto e método únicos.

No que tange ao conceito de Ciência da Informação, a despeito de questões epistemológicas os autores optaram pela definição de Borko (1968) como uma ciência interdisciplinar que estuda as propriedades e comportamentos da informação, bem como seus fluxos, usos e técnicas. Apesar desta opção, Cardoso Filho, Santos e Júnior (2011) destacaram no texto a questão da responsabilidade social da Ciência da Informação, após as discussões sobre

¹ Trabalho elaborado no contexto da disciplina Políticas e Tecnologias da Informação, ministrada pela Professora Doutora Isa Maria Freire no semestre letivo 2018.2 do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia.

a organização da documentação científica, especificamente, sobre a transferência dessa informação.

Freire (2001) assinala que a responsabilidade social da Ciência da Informação reside, justamente, na transferência do conhecimento, este que é o verdadeiro cerne da referida Ciência. Borko (1968), bem como Wersig e Neveling (1975) reforçam a ideia da função social de auxiliar do desenvolvimento das demais ciências, através da transferência de conhecimento para os que dele necessitam, e isto decorre do fato desta Ciência ser fruto da contribuição de diversas disciplinas distintas.

Os conceitos de Ciência da Informação são revistos por Bates (1999) que considera como foco a informação registrada e como as pessoas se relacionam com ela. A preocupação reside no fato dele tratar a informação como um fenômeno social e psicológico. Orom (2000), por sua vez, entende que a Ciência da Informação deve ser vista sob uma perspectiva holística e interdisciplinar. Capurro (2003) que se apoia em Kuhn, acrescenta que a Ciência da Informação nasce com o enfoque cognitivo, idealista e individualista que é substituído por um paradigma pragmático e social.

De modo geral, as ideias apresentadas pelos autores convergem para uma atuação mais efetiva da Ciência da Informação no que concerne a sua responsabilidade social. Este entendimento coaduna, de certa maneira, com o ponto de vista de Souza (2006) ao tratar de políticas públicas como um campo holístico e multidisciplinar para implementação de ações por parte do governo junto a sociedade.

3 ANÁLISE INTERPRETATIVA

Cardoso Filho, Santos e Júnior (2011) ao tratarem do conceito de Ciência da Informação adotam a definição de Borko (1968) como uma ciência interdisciplinar que estuda as propriedades e o comportamento da informação, bem como os seus fluxos e usos. No que tange a responsabilidade social, dentre outros, instaram Freire (2001) que considera a responsabilidade social da Ciência da Informação como a transferência do conhecimento.

A informação também pode ser considerada como um fenômeno eminentemente alteritário. A alteridade da informação possui caráter de negação, um caráter de diferença e um caráter de afirmação, estabelecendo uma dinâmica prospectiva de informação como elemento de diálogo e que promove as condições necessárias para a construção de conhecimentos coletivos e geração de novos processos comunicacionais (GOMES; SILVA 2013).

Ao considerarem que a Ciência da Informação é interdisciplinar os autores do texto entendem que esta característica contribui para a aplicação dela, no estabelecimento de políticas públicas. De fato, no ambiente corporativo, a interdisciplinaridade é usada como processo de gestão e decisão, bem como para reunir equipes interdisciplinares para trabalhar a concepção, planificação e produção de qualquer tarefa (POMBO, 2007).

Conforme Gomes (2001, pág. 5) “a atividade interdisciplinar implica na modificação das disciplinas envolvidas, em troca de conhecimento, em compartilhamento de objetivos”, ou seja, características das políticas públicas. Portanto, a relevância da interdisciplinaridade na Ciência da Informação e a sua conseqüente contribuição para a concretização das ações do Estado, através das políticas públicas está, justamente, no fato dela proporcionar a integração dos elementos necessários para as tomadas de decisões por parte dos gestores públicos.

Desse modo, afirmam Carvalho e Silva (2011) para a consecução de uma política pública o Estado deve se estruturar de forma multidisciplinar de modo a atender aos anseios da sociedade no processo de consolidação civilizacional, sendo fundamental a atuação do profissional da informação para promoção da mediação entre o governo e a sociedade, possibilitando que os anseios populares sejam alcançados.

Segundo Saracevic (1996) a Ciência da Informação atua em áreas de concentração de problemas com alto nível de complexidade, então por esse imperativo, a Ciência da Informação é interdisciplinar. A realização de políticas públicas demanda, necessariamente, uma construção complexa onde convergem diversos segmentos do poder público, da iniciativa privada, e da sociedade civil organizada. Para cumprir esse desiderato, cada segmento, de forma integrada, seleciona e aponta para zonas de interseção, de troca e de convergência (GOMES, 2001).

Nesse diapasão, a responsabilidade social da informação também se destaca, pois, através dela a Ciência da Informação contribui para a efetivação das políticas públicas, oportunidade em que o conjunto de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado é capaz de assegurar cidadania as pessoas, mudando o seu *status quo*, pois, segundo Brookes (1980) a informação é um elemento que provoca transformação nas estruturas.

A informação atua como um operador de relação ou, ainda, um indicador de mediação que possibilita e é possibilitado pelas relações sociais. Na sociedade, toda prática social pode ser considerada uma prática informacional, pois, toda a interação humana pressupõe recepção, geração ou transferência de informação (ARAÚJO, 2001).

Ao final, ainda na esteira da responsabilidade social, reafirma-se Freire (2010) que reforça a importância da transferência de conhecimento por meio de ações de inclusão digital com o fito de possibilitar, de forma colaborativa, processos de informação que proporcionem inclusão digital.

4. CONCLUSÃO

A Ciência da Informação como ciência pós-moderna trata da informação em ação com ênfase aos papéis econômico e social das atividades de informação, em direção ao desenvolvimento e progresso social e, principalmente, por esta razão, caminha no campo das políticas públicas (WERSIG, 1993; SARACEVIC, 1996; CAPURRO, 2003). Nessa direção, a democratização do acesso à informação se consubstancia como elemento fundamental no estabelecimento de políticas públicas.

Zins (2007) considera que a Ciência da Informação parece ter encontrado a sua maturidade, concentrando-se no domínio universal. Para o autor ela deve se concentrar nos estudos das perspectivas da mediação do conhecimento humano universal. Desse modo, se faz necessária a atuação do profissional da informação para, por meio da mediação da informação, auxiliar nas relações sociais para a construção das políticas públicas, reafirmando com isso a responsabilidade social da Ciência da Informação.

Portanto, ante o exposto, deve-se considerar a existência de uma aproximação entre a Ciência da Informação (interdisciplinaridade e responsabilidade social) e o campo das políticas públicas, na medida em que a primeira fornece os insumos (recursos, ferramentas teóricas e práticas) necessários para que os gestores públicos tenham uma visão sistêmica nas tomadas de decisões que vão impactar na segunda (desenvolvimento econômico, cultural, social e político).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alvarenga Eliany. A construção social da informação: dinâmicas e contextos. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, out. 2001.

BATES, Marcia. The invisible substrate of Information Science. **Journal of the American for Information Science**, v. 50, n. 12, p.1043-1050, 1999. Disponível em: <<http://gseis.ucla.edu/faculty/bates/substrate.html>>. Acesso em: 11 out. 2018.

BORKO, Harold. Information Science: What is it?. **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968. Disponível em: Disponível em: <<http://aprender.unb.br/course/view.php?id=3530>>. Acesso em: 16 out. 2018.

BROOKES, Bertram Claude. The foundations of Information Science. **Journal of Information Science**, v. 2, p. 209-221, 1980.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5º., 2003, Belo Horizonte. **Anais...**, Belo Horizonte: ENANCIB, 2003. Disponível em: <http://www.capurro.de/enancib_p.htm>. Acesso em: 18 out. 2018.

CARVALHO, Vilobaldo Adelídio de; SILVA, Maria do Rosário de Fátima e. Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios. **Revista Katálysis**, v. 14, n. 1, p. 59-67, 2011.

FREIRE, Isa Maria. **A responsabilidade social da Ciência da Informação e/ou O olhar da consciência possível sobre o campo científico**. 2001. Tese (Dout. em Ci. da Inf.). Rio de Janeiro: CNPq/IBICT: UFRJ/ECO, 2001. Disponível em: <www.isafreire.pro.br>. Acesso em: 11 out. 2018.

FREIRE, Isa Maria. Reflexões sobre uma ética da informação na sociedade em rede. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...**, Rio de Janeiro: IBICT, 2010.

GOMES, Henriette Ferreira. Interdisciplinaridade e Ciência da informação: de característica a critério delineador do seu núcleo principal. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, ago. 2001.

GOMES, Henriette Ferreira; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. O Conceito de Informação pelo Viés da Alteridade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...**, Florianópolis: ENANCIB, 2013.

OROM, Anders. Information science, historical, changes and social aspects: a Nordic outlook. **Journal of Documentation**, v. 56, n.1, p.12-26, jan. 2000.

POMBO, Olga. Epistemologia da Interdisciplinaridade. In: COLÓQUIO INTERDISCIPLINARIEDADE, HUMANISMO E UNIVERSIDADE. Porto, 2007. Disponível em: <<http://www.humanismolatino.online.pt>>. Acesso em: 18 out. 2018.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, p.41-62, jan./jun. 1996.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v.8, n.16, p.20-45, jul./dez. 2006.

WERSIG, Gernot; NEVELING, Ulrich. **Os fenômenos de interesse para a ciência da informação**, 1975. Tradução do inglês por Tarcísio Zandonade. Disponível em:<<http://www.alvarestech.com/lillian/GestaoDaInformacao/Rogério/WersigNeveling.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2018.

ZINS, Chaim. Conceptions of Information Science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v.58, n.3, p. 335-350, 2007.